

SESSÕES DO PLENÁRIO

21ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de março de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Luciano Ribeiro comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na sessão do dia 05/03/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**).

Com a palavra o deputado José de Arimatéia, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, os que nos assistem pelo Canal Assembleia, bom-dia a todos e todas, venho, nesta manhã, deixar registrado nos Anais desta Casa uma reportagem que saiu na Folha de S. Paulo, no dia 18 de março.

(Lê):- *“Imprensa e redes sociais são as instituições de maior prestígio, diz Datafolha.*

DE SÃO PAULO

18/03/2015 12h18

A imprensa e as redes sociais na internet dividem a liderança em prestígio junto à população brasileira.

Segundo a pesquisa Datafolha realizada na segunda e nesta terça (17), 65% das pessoas identificam a imprensa como uma instituição com muito prestígio no país. No caso das redes sociais - expressão colocada pela primeira vez no questionário - a taxa alcançada foi de 63%.

Trata-se de um empate técnico, já que a margem de erro do levantamento é de dois pontos para mais ou para menos.

Para chegar a essas conclusões, o Datafolha fez 2.842 entrevistas em 172 municípios.

Em terceiro lugar no ranking de prestígio vem a Igreja Católica, citada por 55%. As Forças Armadas foram mencionadas por 45%. Na sequência aparece a Igreja Universal do Reino de Deus (35%) e o Poder Judiciário (34%).

Na lista com dez instituições oferecida aos entrevistados, o último lugar ficou com os partidos políticos, mencionados como instituições de muito prestígio por 18%. O empate técnico, neste caso, foi com o Congresso Nacional, marcado por 19%.

A imprensa liderou esse ranking nas outras três pesquisas desse tipo feitas pelo Datafolha desde 2003. Naquele ano, 71% a identificaram como instituição de muito prestígio, o recorde até hoje. Em 2005 e 2007, as taxas foram de 63% e 62%, respectivamente.”

Então, Sr. Presidente, quero parabenizar, pois tenho acompanhado o importante trabalho da instituição Igreja Universal do Reino de Deus, que foi e continua sendo uma igreja muito perseguida.

Mas o tempo é o oficial de Deus. Temos visto que o trabalho que a Igreja Universal do Reino de Deus tem prestado não só no Brasil, mas no mundo, é muito importante. Quando sai essa matéria, publicando que ela é uma das instituições que tem mais prestígio entre a população, mesmo diante de tanta perseguição, de tantas calúnias, fico feliz, porque o tempo tem mostrado o trabalho e atestado a importância dessa instituição, tanto em nosso País, onde há o maior número de templos... Já

chegamos a mais de 150 países.

Isso mostra que o Brasil está reconhecendo, a imprensa também e até mesmo a própria Justiça, porque muitas coisas que falaram contrárias a essa instituição não têm sido verdadeiras. Aqui está a prova: o Datafolha fez essa pesquisa e publicou, nesta semana, na edição do jornal Folha de S. Paulo.

Então, mais uma vez, parabéns à Igreja Universal do Reino de Deus. Nós, políticos, realmente, precisamos trabalhar muito mais para que o nosso “Ibope” possa aumentar, porque, a cada dia que passa, a classe política está sendo desprestigiada.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra meu querido amigo, deputado Bobô, pelo tempo máximo de 5 minutos.

O Sr. BOBÔ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, muito bom-dia. Eu queria ler uma Moção de Congratulações ao município de Pé de Serra pela passagem do seu aniversário de emancipação política e administrativa.

(Lê) “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO MUNICÍPIO DE PÉ DE SERRA PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Pé de Serra pela passagem dos seus 30 anos de emancipação político-administrativa, comemorados no próximo dia 20 de março do corrente ano.

Cenário de grandes belezas naturais, Pé de Serra, município da Região da Bacia do Jacuípe, com pouco mais de 13 mil habitantes, fica literalmente aos pés das serras do Leão e do Bugio. Em meio a esses monumentos naturais é possível ver um dos mais belos pôr do sol daquela região. Outro fato curioso é responsável pela denominação local. Relatos históricos narram que, por volta do século XVIII, uma cadela que acompanhava desbravadores portugueses desapareceu entre a vegetação do território. Quando voltou a aparecer, o animal estava molhado. Assim os lusitanos descobriram um brejo localizados aos Pés da Serra, e o denominaram de 'Brejo de Pé de Serra'.

Com o passar do tempo, e o consequente desenvolvimento, a cidade anexada ao município de Riachão do Jacuípe, mas o progresso local era contínuo. Mesmo diante das adversidades existentes na região Semiárida, Pé de Serra conquistou sua autonomia em 1985, quando no dia 20 de março obteve sua emancipação política. Todos os anos, na época da Paixão de Cristo, pé-de-serrenses e turistas de todo Brasil sobem a Serra do Leão até um ponto denominado de cruzeiro, localizado a milhares de metros de altura. É também no período da Semana Santa que ocorre um tradicional desfile de mascarados e a queima do Judas, um verdadeiro show pirotécnico.

Detentora do Selo Unicef (2009-2012), identificador que demonstra o empenho

do município em garantir os direitos de crianças e adolescentes, foi apenas um dos sinais do crescimento e desenvolvimento da cidade. Tendo Bom Jesus como padroeiro local, a cidade destaca-se também pelos seus festejos juninos, que mantêm a tradição das fogueiras, danças e comidas típicas.

Nesta data tão importante, em que Pé de Serra comemora a sua emancipação, a Assembleia Legislativa aplaude o prefeito municipal, Hidelfonso Vitório, que tanto contribui para o crescimento da cidade, e a toda população local, também empenhada no progresso constante do território pé-de-serrense.

Dê-se ciência da presente moção ao prefeito municipal, Hidelfonso Vitório, e a Câmara de Vereadores de Pé de Serra.”

Portanto, meu abraço fraterno e meu agradecimento a todos pé-de-serrenses pelos 1700 votos que tive naquela cidade, naquele município. Fica aqui, mais uma vez, o registro de que meu mandato está à disposição do município e de todos. Meu abraço.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra meu querido amigo, nobre parlamentar, membro da Mesa Diretora, evangélico Sidelvan Nóbrega, que, além de ser meu amigo, por seu currículo, entre vários itens a serem acrescentados.

O Sr. SIDELVAN NÓBREGA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, subo a esta tribuna com uma grande preocupação, principalmente com o nosso Estado, com o nosso País. Saiu o resultado da geração de emprego no mês de fevereiro, e nós estamos muito aquém da geração de empregos do mesmo período no ano passado. Foram apenas... O País fechou com 2.415 vagas de emprego em fevereiro deste ano. Pela série, sem ajuste sazonal, um resultado bem pior do que a geração de 260.823 em igual mês do ano passado.

Melhor do que a eliminação de 81.744 postos em janeiro de 2015, mas os dados do mês passado são os piores para os meses de fevereiro desde 1999. Isso nos preocupa porque a nossa Bahia historicamente tem sido, deputado Herzem, o senhor que é lá daquela região tão importante de Conquista... A gente sabe que o baiano vive hoje praticamente da prestação de serviços. E nesta nossa Bahia, atualmente, a maioria das empresas e indústrias está fechando as portas. E certamente o nosso Estado será o mais afetado na questão do fechamento dos postos de emprego.

Quero também registrar nesta tribuna, Sr. Presidente, que até agora o governo estadual não mandou para cá o reajuste, deputado Prisco, dos servidores e das categorias. Não entendo por que age assim o governo baiano, que teria de mandara mensagem em janeiro ou no início de fevereiro, quando começaram os trabalhos nesta Assembleia. Portanto, até então não temos aqui na nossa Casa nenhum sinal de que o governo da Bahia mandará para este Legislativo ao menos um anúncio do reajuste do funcionalismo público. Isso também nos deixa muito preocupados, porque

não estamos vendo sinal algum de que o Poder Executivo deste Estado quer realmente tratar os seus servidores públicos com a devida atenção que eles merecem.

Sr. Presidente, ainda havendo tempo, quero parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus por figurar entre as cinco instituições de maior credibilidade em nosso Brasil. Essa mesma instituição, deputada Maria del Carmen, há alguns anos era achacada pela mídia, era tida como seita, era dita como de fanáticos. Muitos dos seus templos foram fechados, mas hoje a população do nosso País reconhece que ela tem feito um trabalho tão importante e tão social entre os brasileiros, recuperando jovens. Isso sem falar no trabalho que faz nos presídios entre os presidiários.

A Igreja Universal do Reino de Deus trabalha junto aos presídios recuperando aquelas pessoas que estão lá. Trabalha com jovens, trabalha junto àqueles moradores de rua abandonados. E tudo isso fez com que essa nossa instituição figurasse entre as cinco instituições de maior credibilidade nesta Nação, destacando-se à frente do Congresso Nacional e do Poder Judiciário.

Portanto, muito me honra fazer parte da Igreja Universal do Reino de Deus há 27 anos e agora ver esse reconhecimento pelo povo brasileiro e até pelas pessoas que tanto lhe atiraram pedras.

Sr. Presidente, era isso que eu queria registrar nesta manhã. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o meu querido amigo deputado Herzem Gusmão, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários desta Casa, galerias, colegas da imprensa, ouvi atentamente o destaque à Igreja Universal nessa pesquisa. Mas gostaria de realçar que a imprensa brasileira ocupa também uma honrosa posição, que o PT não gosta e luta de maneira desesperada para cercear, controlar os meios de comunicação, que são importantes para a Nação brasileira, para o povo brasileiro.

Sempre digo que a atividade política é uma das mais nobres da vida do homem. Eu gostaria de que mais jornalistas, mais colegas, ocupassem espaço na vida político-partidária. E há o equívoco de que jornalista não pode se filiar a partido político.

Aliás, em um curso de pós-graduação que fiz na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, o professor Albino Rubim, da Faculdade de Comunicação da Ufba, disse: “É um grande erro o jornalista se excluir e achar que não pode participar da vida partidária do Brasil”.

É a atividade mais nobre da vida do homem. Eu vi aqui, com alegria, a bancada do rádio divulgada por Carlos Geilson. Gostaria de que jornalistas e radialistas ocupassem o espaço no Legislativo e no Executivo brasileiro.

É verdade que passou por aqui, governando Salvador, um radialista, e não fez um governo feliz. Foi muito criticado. Refiro-me a Fernando José, amigo e colega

saudoso. Ele não tinha se preparado para governar Salvador, que é uma das cidades mais difíceis de serem governadas de toda a América Latina.

Mas grandes prefeitos passaram pela Prefeitura de Salvador, como no caso de Antônio Imbassahy, que na época foi considerado o melhor prefeito do Brasil. A história se repete, na atualidade, com ACM Neto.

A atividade política é importante, e os jornalistas deveriam ocupar esse espaço. Serão bem-vindos, para que o Brasil venha a trilhar novos caminhos. Fico feliz, vejo com alegria essa estatística, essa pesquisa que se repete, a religião, as Forças Armadas, a imprensa brasileira se destacando, a imprensa brasileira que tem mostrado as mazelas daqueles que as praticam.

Para encerrar, eu não poderia deixar de fazer um registro sobre a nossa preocupação, lá em Vitória da Conquista, com as escolas da rede pública estadual, que estão com as aulas suspensas, porque os terceirizados não recebem dinheiro. O governo diz que tem dinheiro guardado: R\$ 4,6 bilhões. Mas não tem, é dinheiro virtual. E aí, para mostrar um dado: por que falta dinheiro? Porque jogam dinheiro fora.

Ontem, aqui, o deputado Leur Lomanto Júnior e outros colegas deputados disseram, e o PT ainda tem coragem de defender: gastaram, jogaram fora R\$ 90 milhões num projeto que todos sabiam que era algo mirabolante, o projeto da ponte Salvador-Itaparica. Noventa milhões de reais jogados fora.

Temos de lamentar, brigar, solicitar do governo critério com a coisa pública. Que eles possam empregar bem o dinheiro público.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Soldado Prisco pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Meu presidente, bom-dia a todos, que a graça e a glória de Deus estejam conosco no dia de hoje e sempre.

Eu venho a esta tribuna, mais uma vez, pedir à Bancada de Oposição, ao nosso deputado e amigo Herzem Gusmão, para cobrar do governo a mensagem contendo os reajustes nos vencimentos e salários. Cadê a minuta do encaminhamento a esta Casa do reajuste nos vencimentos e salários dos servidores públicos do Estado da Bahia? Estamos chegando à última semana de março e, até o presente momento, não vemos ninguém do governo se manifestar em relação a esse reajuste.

Dá para ver como o governo tem tratado os servidores. Como de praxe, na campanha eleitoral é uma coisa e, após a campanha, é outra coisa totalmente diferente. Esperamos, realmente, que o secretário encaminhe a esta Casa, o mais rápido possível, a mensagem de reajuste para que, aqui, possamos debater a valorização do servidor público, fato esse que, infelizmente, desde o governo passado, do qual este é continuidade, não vem acontecendo.

Na terça-feira, anteontem, houve uma audiência pública convocada por mim para tratar das mortes e da valorização dos servidores públicos estaduais na área de segurança pública. A esta audiência, o nobre amigo e deputado Herzem Gusmão se fez presente também. Apresentamos dados alarmantes que a sociedade baiana desconhece. Este ano já foram assassinados 8 policiais militares e civis no Estado.

Anteontem, não diferente, tivemos, na cidade de Saubara, mais um banco assaltado e uma viatura da PM totalmente incendiada. A cidade virou um pandemônio. Ontem, aconteceu em mais outra cidade. Hoje, com certeza e infelizmente, deve ocorrer durante madrugada de novo.

Estamos vendo uma constante dessas ações e não vemos o Estado se manifestar, pois continua naquela promessa. E as coisas não vêm ocorrendo. Espero que o governador da Bahia, realmente, trate esta categoria, que chame para dialogar, porque o diálogo, na democracia, é a palavra mais fantástica que existe, a fim de que possamos solucionar os problemas da segurança pública e, em geral, de todos os servidores públicos.

Mas está chegando a hora, realmente, de o governo tratar o servidor público com respeito. No ano passado, o governo deu um reajuste de 5% e, ainda, parcelou em duas vezes e não pagou o retroativo integral; só pagou o retroativo de 2% do reajuste.

Esperamos que, durante este ano, não se faça a mesma coisa e não se venha, mais uma vez, com reajuste parcelado ou um reajuste pequeno, apenas na velha política de cobrir a inflação e não atender aos anseios dos servidores públicos. Até agora, nem sequer uma mesa de negociação ou um debate foi feito com a categoria para que seja discutido este reajuste dos servidores públicos estaduais.

Volto a colocar o assunto, mais uma vez, nesta Casa. E, na segunda-feira, juntamente à Bancada de Oposição, vamos cobrar, incisivamente, para que o governo do Estado encaminhe a mensagem do reajuste dos servidores públicos.

Muito obrigado, Sr. Presidente e muito obrigado aos nossos pares.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a minha amiga e deputada Maria del Carmen pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras taquígrafas, os que nos ouvem e veem na TV Assembleia, jornalistas, servidores desta Casa, venho a esta tribuna para registrar uma audiência pública realizada pela Comissão Especial de Desenvolvimento Urbano desta Casa, no dia de ontem, em defesa da Caixa Econômica para que ela continue 100% um banco público.

Foi uma audiência, extremamente, movimentada com a presença de todas as representações de trabalhadores, empregados da Caixa, diversos movimentos de luta

pela moradia, diversos movimentos da luta social nesta cidade e no Estado trazendo seu apoio e dizendo não à possibilidade, já aventada, da abertura do capital da Caixa.

Não existe nada oficial falando sobre esta possibilidade. Mas os rumores continuam circulando, apesar de já ter sido publicado que o governo teria voltado atrás e não mais aconteceria o problema da abertura.

Foram mostrados dados e informações sobre o papel e a importância da Caixa Econômica, hoje, na economia nacional. A Caixa, hoje, é o terceiro maior banco comercial deste País, pois conseguiu ultrapassar, inclusive, bancos tradicionais como Itaú e outros. A ordem da importância é: Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal. Esta última, hoje, é responsável pela operacionalização de diversos e dos principais programas sociais do governo; a sua missão, que é uma missão estratégica de ser a principal parceira do governo federal, ela tem a missão estabelecida e também operacionalizada no dia a dia de ser o braço das políticas públicas desse país.

Se essa Caixa, que hoje presta tantos serviços, foi a responsável pela bancalização de toda a população mais carente desse país, onde um banco privado teria o interesse, deputados, de chegar com o cartão do bolsa família oferecer a uma pessoa um cartão para, em qualquer lugar, poder retirar os recursos que tenha em suas contas?

Portanto, daí a importância que essa Caixa continue sendo um banco público. Foi no momento da crise que a Caixa pressionou os demais bancos para a redução das taxas do spread bancário, que é o custo do lucro entre o recurso que o banqueiro recebe pelo empréstimo que ele paga, e o que ele recebe de volta pelos empréstimos que realiza; pressionou os demais bancos para que isso pudesse realizar. Portanto, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, deputada Neusa Cadore que também está aqui nesta manhã conosco, se isso acontecesse ela romperia esse caráter exclusivamente público da instituição.

Venho, assim, fazer esse registro, e concluo minha fala, Sr. Presidente, agradecendo aos senhores e senhoras deputadas e ao Sr. Presidente desta Casa, pela aprovação, na última terça-feira, da medalha, agraciando o nosso saudoso companheiro Zezéu Ribeiro pelos serviços prestados a esse país, na luta pela reforma urbana, na luta pela construção de cidades mais justas e mais iguais. Então, esta Casa homenageia um grande baiano com a concessão dessa medalha, homenageia um grande brasileiro.

Quero concluir minha fala, Sr. Presidente, convidando todos os Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, que estarão aqui, com certeza, para a sessão especial desta tarde, quando esta Casa, como é tradicional e como está no seu Regimento, realiza uma sessão especial pelo Dia Internacional da Mulher.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, eu apenas gostaria de registrar que o deputado Robinho, na sua crítica, ele tem toda a razão. Realmente, Título de Cidadão, às vezes, é votado aqui sem ser distribuído na Ordem do Dia, porque às vezes os deputados pedem ao Líder do Governo e ao Líder da Oposição e eles dispensam as formalidades. Consequentemente, com a dispensa, nós podemos botar diretamente no Plenário, sem passar pelas comissões ou distribuída a Ordem do Dia aos Srs. Parlamentares.

Então, eu gostaria de registrar que nessa crítica feita pelo deputado Robinho ele tem toda a razão. Realmente, vamos tentar aprimorar para que Títulos não sejam votados sem a dispensa de formalidades, e que os Srs. Parlamentares sejam avisados, no mínimo, com dois dias de antecedência, para que as pessoas possam conhecer o curriculum dos respectivos indicados pelos Srs. Parlamentares.

A Sr^a Maria del Carmen:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem da deputada Maria del Carmen.

A Sr^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, eu sugiro a V.Ex^a que se em algum momento acontecer algo como isso, que aquele proponente ao Título venha à tribuna e explique, e diga qual o papel, a importância, qual foi a ação que essa pessoa que está sendo homenageada realizou em prol da Bahia e do Brasil.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, deputada, a sugestão de V.Ex^a é válida, pode ter certeza que na próxima a gente dá ao deputado que indicou o direito de, em até 20 minutos, explicar quem é o cidadão, fazer no encaminhamento o curriculum do interessado. Porque o deputado Robinho levantou uma tese, com toda a razão, e ficamos, realmente, preocupados. A sugestão de V.Ex^a é válida, acho que vamos acatar. Vou levar para a Mesa Diretora a sugestão.

É óbvio que quando chega assim para aprovar títulos, como nós não estamos votando projetos de interesse do Executivo, nem do Judiciário, nem do Ministério Público, solicitamos aos Srs. Deputados que apresentassem os títulos para que pudéssemos votar na terça-feira.

Mas, esta sugestão é válida, apesar de os deputados ficarem pressionando para votar com rapidez. Mas vamos acatar.

A Sr^a Maria del Carmen:- Mas não precisa de 20 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- É verdade.

A Sr^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, questão de ordem. Verificando a quantidade de deputados que a gente tem no Plenário, pediria a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendida. (Pausa.)

Com a presença de 20 Srs. Deputados em Plenário, não há quórum para a continuidade da sessão, a qual declaro encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*